

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Pedagogo I

1) Currículo é algo abrangente, dinâmico e existencial. Ele é entendido numa dimensão profunda e real que envolve todas as situações circunstanciais da vida escolar e social do aluno. O plano curricular é de fundamental importância para a escola e para o aluno porque

I- é a expressão viva e real da filosofia da educação seguida pela escola.

II- representa as disciplinas e conteúdos a serem absorvidos pelos alunos determinados pelos Conselhos Estaduais de Educação.

III- representa os esforços de um colegiado, envolvendo situações de ensino;

IV- é a força que transforma a realidade escolar em vida escolar.

Estão corretas as assertivas:

- a) I e III
- b) I e II
- c) I e IV
- d) II e III
- e) II e IV

2) A pedagogia se constrói como uma análise e operacionalização do domínio dos objetivos, no que se referem a conhecimentos, competências e habilidades, pela atividade educacional. Passa-se da dimensão da sala de aula para a do sistema multidimensional, integrando outras variáveis, como equipe educativa e pedagógica, recursos humanos e materiais do ambiente educativo, suportes materiais e outros. Neste sentido está **incorreto** afirmar que

- a) as diferentes variáveis tornam-se as alavancas de uma gestão, de um comando daquilo que constitui o sistema pedagógico.
- b) o agente se baseia no saber trazido pelo professor ou pela atividade do aluno, indicativos do próprio movimento do sistema, portadores das operações que o vinculam.
- c) as pedagogias do domínio sistemáticas são portadoras de uma redefinição do trabalho pedagógico e de sua atividade.
- d) a pedagogia do domínio se baseia em uma dupla dimensão: a educabilidade do aluno e da funcionalidade, dimensão organizacional e pedagógica, garantindo esse domínio.
- e) o domínio é a característica compartilhada entre as capacidades do aluno e as do sistema de oferecer possibilidades de aprender.

3) É preciso, afirma John Dewey, fundamentar a educação na experiência, como um estado mental, não apenas em sua parte emocional, mas também no conhecimento, para assegurar a continuidade da experiência entre os programas e o estado mental do aluno e suas experiências anteriores.

De acordo com o texto acima, é correto afirmar que

- a) a experiência comporta tanto um aspecto ativo com qualquer outro inativo que modificam as condições das experiências posteriores, ligadas ao ambiente material e técnico.
- b) a experiência comporta somente aspectos objetivos que devem ser determinados pela ação do professor.
- c) a experiência comporta, apenas, os aspectos subjetivos que deve ser determinado pela ação do professor e ligados à formação de hábitos do pensamento.
- d) a experiência comporta um aspecto objetivo que deve ser determinado pela ação do professor e um aspecto subjetivo ligado à formação de hábitos de pensamento.
- e) toda a experiência normal supõe o jogo de dois fatores interno e externo, sendo que os externos formam o que chamamos de situação de experiências.

4) As metodologias e os campos de avaliação são múltiplos. O princípio é a expressão, a precisão do que é esperado. As modalidades de avaliação intervêm em diferentes fases em que a informação é necessária para organizar a atividade. A função da avaliação que participa diretamente ou não da realização de uma aprendizagem, pois torna visível um obstáculo, um objetivo a alcançar por um aluno, que pode, assim, autodirigir a própria aprendizagem é

- a) Prognóstica
- b) Formativa
- c) Certificativa
- d) Formadora
- e) Diagnóstica

5) A escola, por sua natureza de instituição formativa, por sua relativa independência do processo produtivo e por seus objetivos e processos de médio e longo prazos pode constituir uma instituição que promova, mais e mais, a experiência na busca da competência comunicativa em direção ao entendimento. Para tanto, um currículo que se baseia em um esforço contínuo para ampliar as formas públicas de entendimento, segundo Giroux (2003), necessita

- a) apresentar a diferença e a multiplicidade que tornam possível e necessária a razão da emancipação.
- b) definir um papel delimitado, seja de quem aprende, de quem ensina, de quem dirige ou qualquer outro.
- c) ter um tipo de identidade de cada área de conhecimento como resultado de ação de indivíduos.
- d) promover as capacidades de expressão e escuta das condições da estrutura de cada disciplina curricular.
- e) reafirmar a possibilidade da permeabilidade e do encontro como forma de homogeneização nas propostas de concepção do conhecimento escolar.

6) Os professores enfrentam circunstâncias de mudanças que os obrigam a fazer mal o seu trabalho, tendo de suportar a crítica generalizada que, sem analisar as circunstâncias, os considera como responsáveis imediatos pelas falhas do sistema de ensino.

A expressão *mal estar docente* (ESTEVE, 1987, *apud* NÓVOA, 1995,p.97) aparece como um conceito da literatura pedagógica que pretende se referir a

- a) uma nova pedagogia conservadora, fundamentada em Comênios.
- b) um conjunto de reações dos professores, como grupo profissional desajustado devido à mudança social.
- c) um legado do Plano Nacional da Educação e os seus desdobramentos.
- d) uma suposta doença que atinge os alunos no seu processo de aprendizagem.
- e) uma categoria de análise da pesquisa ação, que se interpõe à pesquisa bibliográfica.

7) Os requisitos para o planeamento escolar devem constituir

I -objetivos da escola democrática .

II – planos e programas oficiais.

III- LDB 9394/96.

IV- Parâmetros Curriculares Nacionais.

V- temas transversais.

VI- condições escolares prévias dos alunos.

VII- princípios norteadores do processo ensino-aprendizagem.

VIII- concepção pedagógica da escola.

IX- guia de orientação para o professor

X- orientação entre reflexão e prática.

São **incorretos** os seguintes requisitos

- a) II- III - IV
- b) I -V – VI
- c) III- VII -IX
- d) IV -VIII - X
- e) V - IX- X

8) A concepção tradicional entre teoria e prática pedagógica revela uma concepção de que o saber está somente do lado da teoria, enquanto a prática ou é desprovida de saber ou portadora de um falso saber, baseado em crenças, ideologias, ideias preconcebidas etc. Tardiff (2004) acredita em uma nova concepção pedagógica, relativa à formação de professores e à organização do ensino no ambiente escolar. Defende o postulado de que a prática dos professores não é somente um espaço de aplicação de saberes provenientes da teoria, mas um espaço de produção de saberes específicos, oriundos dessa mesma prática. Isto significa que

- a) teoria e prática são aspectos epistemológicos e conceituais de saberes, pois ambas são portadoras de conhecimento e subjetividade.
- b) o trabalho docente não é simples, nem previsível, mas complexo e enormemente influenciado pelas decisões e ações desses atores como sujeitos do trabalho, decodificado pela própria práxis.
- c) o saber docente é teoria, saber e conhecimento aplicado através de um sistema de práticas entre professores e alunos, que produzem e assumem novos saberes institucionalizados.
- d) o trabalho dos professores é um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor.
- e) o saber é produzido fora da prática (pela ciência, pela pesquisa pura) e sua relação como prática, por conseguinte, só pode ser uma relação de aplicação para manter a interrelação coerente entre teoria e prática.

9) As teorias do currículo estão situadas num campo epistemológico social, no centro de um território contestado de acordo com Silva (2006). Neste sentido, as teorias tradicionais de currículo enfatizam os conceitos simplesmente pedagógicos de ensino aprendizagem, enquanto que as teorias críticas e pós-críticas estão preocupadas com

- a) as seleções dos amplos conhecimentos e dos saberes.
- b) a natureza da aprendizagem, do conhecimento e da cultura.
- c) os critérios emancipatórios de caráter multicultural.
- d) as conexões entre saber, identidade e poder.
- e) as teorizações dos elementos pedagógicos do pensamento.

10) Numa abordagem de ensino sócio-político-cultural, entende-se “educação escolarizada como a aquisição sistemática da experiência humana, aquisição esta que será crítica e criadora e não simplesmente armazenamento de informações justapostas, que não foram incorporadas ao indivíduo como um todo” (FREIRE, 2005, p.34).

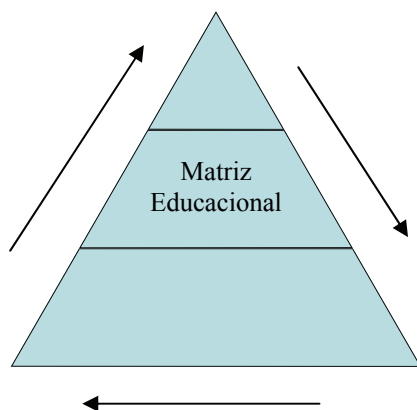
Como pressupostos relativos aos aspectos educacionais, podemos considerar

- I. a ciência explicitada como um produto histórico.
- II. o conhecimento como transformação contínua.
- III. a regulação da aprendizagem, tendo o sujeito como centro.
- IV. o processo de conscientização, numa perspectiva ontogenética e filogenética.
- V. a avaliação, como um valor que realça o desenvolvimento do próprio indivíduo.
- VI. os objetivos educacionais não são tratados em seus aspectos formais.

Estão corretos os seguintes pressupostos:

- a) I – II – III – IV
- b) II – III – IV - V
- c) I – II – III - VI
- d) III – IV – V – VI
- e) II – III – IV – VI

11)



O diagrama apresentado por Isabel Alarcão (2004), como forma de estratégia pedagógica no ensino superior, apresenta um modelo sistêmico que pode ser compreendido como

- a) o professor investigador assumindo um conhecimento fecundo.
- b) o investigador sendo exclusivo produtor de conhecimento.
- c) o professor investigador mediador de ensinagens múltiplas.
- d) o professor investigador de seu próprio processo investigativo.
- e) o investigador, levando à prática o conhecimento teórico.

12) O conhecimento é fruto de uma atividade consciente e voluntária. O aluno não pode ficar numa posição passiva, esperando que o professor “o motive”. A contradição tem um papel nuclear no processo de conhecimento, a começar pela mobilização do sujeito, isto é, o professor tem que manter a tensão de confronto entre aquilo que está trazendo para os alunos e as questões inicialmente postas. Esta estratégia de trabalho em todas as dimensões da metodologia dialética envolve

- a) uma perspectiva reguladora indispensável à significação do contato com os conteúdos a serem organizados pelo professor.
- b) uma abordagem problematizadora dos conteúdos e das situações para manifestar-se nas interações que o professor faz, visando a que o aluno dê conta de suas potencialidades.
- c) uma perspectiva que esteja condicionada a um processo didático em uma lógica que favoreça o aluno a captar o universo significativo dos conteúdos.
- d) uma abordagem dicotômica de ensino, por parte do professor, e pelo estudo, por parte do aluno, como forma de introduzir novas informações e novas relações.
- e) uma perspectiva interacionista, na qual o aluno constrói significados através do contato com seus iguais e não com o professor organizador e provocador das dimensões do conteúdo.

13)

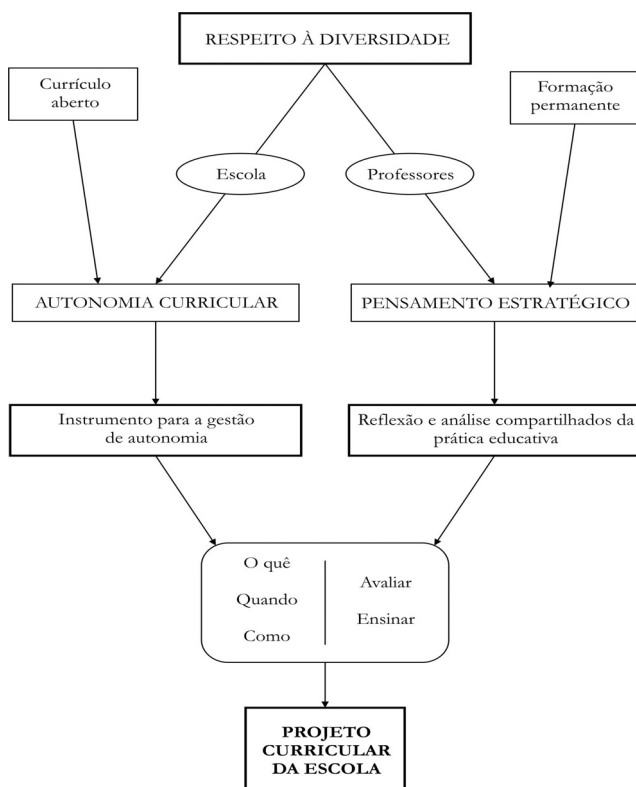


A teoria da psicolinguística apresenta como um dos seus princípios fundamentais da linguagem a idéia de *quem dá sentido ao texto é o contexto*.

Na elaboração de uma prova, é primordial

- a) definir algumas palavras que são fundamentais e mais adequadas para comandar os enunciados da prova de forma clara e específica.
- b) escolher o que foi utilizado em sala de aula, visando à construção de uma elaboração mental nas provas para oportunizar respostas desejadas pelos enunciados.
- c) destacar apenas o que é pertinente para o enfoque de cada questão da prova, no que diz respeito aos conhecimentos prévios e habilidades desejáveis.
- d) estabelecer a utilização de uma linguagem clara e objetiva, isto é, como forma de entendimento do que se quer avaliar, após o ensino de determinada unidade.
- e) escolher linguagens que envolvam operações mentais para a prova, que respondam a situações complexas desenvolvidas no processo de aprendizagem.

14)



O quadro acima reflete o compromisso da educação para todos os indivíduos no século XXI, levando a repensar o caráter da diversidade. É preciso educar com bases interacionistas de ensinar/ aprender/ avaliar para promover o aprendiz. Desta forma, o modelo instrucionista e classificatório se detém no individual e nos padrões comparativos, enquanto que o modelo avaliativo multidimensional

- apresenta uma idéia de uno como integração forçada do múltiplo.
- garante e acelera a pluralização e a individualização de formas e estilos de vida.
- ocorre através de ações, fruto de um trabalho interativo entre ensinante e aprendente, mutuamente.
- acarreta uma promoção das experiências coletivas, nas quais se efetiva o compromisso individual.
- oportuniza o processo individual com uma intervenção pedagógica, através de ações intuitivas.

15) Embora não tenha elaborado um método pedagógico, Piaget vinculou sua Psicologia Genética a ideias de renovação educacional. O construtivismo é a corrente pedagógica responsável pela grande projeção das ideias de Piaget, que abrigam duas vertentes de pensamento, que originaram diversas possibilidades de práticas pedagógicas. Essas vertentes são o “construtivismo radical” e o “desajuste ótimo”, conforme César Coll.

A crítica que **não** se refere ao construtivismo radical é

- despreza o valor dos conteúdos das disciplinas escolares, colocando-as em segundo plano.
- ao invés de ser um processo socializador, torna-se psicologizante.
- acredita que criança pode elaborar sozinha os conhecimentos – conceitos e juízos de valor.
- as provas piagetianas apresentam tópicos que despertam a motivação dos alunos.
- o processo de avaliação incide, exclusivamente, sobre o desenvolvimento cognitivo.

16) Falkembach (2007) acredita que o planejamento participativo se faz com indivíduos que têm os pés na cultura e respaldo organizativo, pautados pela utopia humano-genérica, síntese do poder criar, do ser solidário, da democracia, da possibilidade de liberdade. A construção do objeto do planejamento participativo necessita

- a) definir com clareza o espaço (recorte social) ou âmbito de planejamento e sobre que aspectos desse recorte intervir.
- b) definir o acercamento teórico e empírico, para incorporar limites na totalidade escola.
- c) selecionar as bases estratégicas, de ação para atuar sobre os processos sócio-históricos.
- d) identificar a forma particular dos participantes do planejamento, para demarcar o âmbito das relações escolares.
- e) investigar os processos de socialização no microespaço escolar, visando às integrações na cotidianidade.

17)

Leia com atenção:

Peda Pedagogia Tradicional	Pedagogia Nova	Pedagogia Libertadora
Preparação Apresentação Associação Generalização Aplicação	Atividade Problema Dados do problema Hipótese Experimentação	Pesquisa Temas geradores Problematização Conscientização Ação social

O quadro acima demonstra os cinco passos que sintetizam o processo pedagógico, de acordo com o pensamento de teóricos educacionais que formularam as pedagogias apresentadas. Estes teóricos são, respectivamente,

- a) Rousseau, Rogers e Freinet.
- b) Claparède, Montessori e Freinet.
- c) Herbart, Dewey e Freire.
- d) Montessori, Piaget e Freire.
- e) Pestalozzi, Freire e Freinet.

18) O currículo real, aquele trabalhado em sala, apesar de ser uma modalidade instituída na escola, no entanto, é “enriquecido”, implicitamente, com formas particulares de ideologia, de concepções valorativas, que nele entram, e que contribuem, significativamente, para a manutenção ou não da hegemonia. Ademais, a cultura vivida, num jogo de intercâmbios em sala, ultrapassa as propostas do currículo real, como plano explícito, e se desloca para um outro, que considera a experiência real do aluno em situação de escolarização. A este outro currículo Moreira e Silva (1995) dão o nome de currículo

- a) oficial.
- b) externo.
- c) oculto.
- d) funcional.
- e) escolar.

19) A prova operatória é um instrumento que visa a certificar-se da capacidade adquirida pelos alunos de operar com os conteúdos aprendidos. Seu mérito maior reside no fato de

- a) apresentar questões que permitam ao aluno respostas imediatas, tendo como recurso a memória a curto e médio prazo.
- b) levar o aluno a estabelecer a relação entre os fatos estudados, criando uma ponte entre a memória e a repetição.
- c) levar o aluno a ler enunciados acerca do que se pede e fazê-lo reproduzir de acordo com o conteúdo trabalhado pelo professor.
- d) romper com as clássicas maneiras de avaliar, interrompendo um ciclo imutável de certo e errado, e fornecendo ao aluno os objetivos que se pretende alcançar.
- e) não ter a intenção de orientar o aluno passo a passo, embora se apresentem explícitos os objetivos do professor.

20) Em termos educacionais, a filosofia questiona os nossos pressupostos teóricos, as nossas categorias de análise e o seu significado, os nossos valores éticos e sociais, os modos de pensar e conhecer. Analise as assertivas abaixo:

- I. a tarefa de realizar uma aula integrada ao planejamento global.
- II. uma tarefa crítica, na medida em que a nossa refletividade nos leve a pôr em questão as concepções de mundo, de homem, de história explícita ou não em nosso trabalho.
- III. a tarefa de organizar o ensino obedecendo ao modelo exigido pela universidade e do qual não podemos nos afastar, com risco de sermos mal-entendidos.
- IV. a tarefa de oferecer respostas às grandes e graves questões que afetam o mundo e a sociedade concreta em que estamos inseridos.

As duas grandes tarefas que a filosofia nos delega estão indicadas nas assertivas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

21) Há quem confunda o que significam mapas conceituais e diagrama de fluxo.

As duas estratégias de ensino estão, corretamente, definidas em

- a) mapa conceitual diz respeito a sequências lineares de opções, diagrama de fluxo refere-se à estruturação de conteúdos.
- b) mapa conceitual é um tipo de diagrama que representa relações entre conceitos de uma determinada área, diagrama de fluxo refere-se a uma sequência temporal de operações.
- c) os mapas conceituais são estratégias para avaliar como sequencialmente estão sendo apresentadas as operações, o diagrama de fluxo nos fornece postas sobre o processo de aprender do aluno.
- d) mapas conceituais ajudam a verificar de que maneira os alunos estruturam o conhecimento. O diagrama de fluxo se encarrega de apontar as relações entre os conteúdos das disciplinas ou assuntos.
- e) os mapas conceituais, como o próprio nome indica, conceitua cada componente do currículo oculto, o diagrama de fluxo refere-se ao trajeto que percorre o currículo durante o ano letivo.

22) Assinale a opção incorreta

Considerando que a grande maioria das escolas ainda não faz uso dos recursos da TV Escola, no processo de implementação da educação a distância, na formação continuada do professor, as estratégias a serem adotadas para se conseguir reverter este quadro são

- a) criar uma estrutura acessível nas escolas para disponibilizar esses recursos a todos os professores, orientando-se, inclusive sobre seu manejo adequado.
- b) manter nas escolas pessoal pedagógico especializado capaz de auxiliar o professor na implementação do planejamento e realização de atividades com aproveitamento de materiais inclusive da TV Educativa.
- c) estimular, em parceria com as instituições de ensino superior, a criação de estratégias inovadoras para o uso coletivo do Programa de TV Escola, integrando-o ao Projeto Pedagógico da escola.
- d) comprar um computador para cada professor, para que lhe seja permitido o acesso aos programas não somente da TV Escola, mas a outros de caráter lúdico, exigindo-lhe, no entanto, um relatório diário do uso do instrumento.
- e) resolver as questões relacionadas à carreira do professor, no que diz respeito à formação continuada em serviço, tendo como foco a educação a distância, à criação de incentivos a formação de progressão funcional como de remuneração.

23) Pensar no compromisso filosófico do docente é pensar no significado do ato de ensinar e de aprender. A reflexão pedagógica nos fornece os caminhos para o ensino.

A propósito desta temática, cabe o professor

- a) pensar a relação sujeito e objeto, buscando a síntese das múltiplas determinações pessoais, particulares e estruturais.
- b) entender que a teoria filosófica não sustenta a prática.
- c) buscar a integração do sujeito com ele mesmo, distanciando-o dos aspectos circunscritos ao social.
- d) adotar uma visão positivista, idealista e materialista da relação do sujeito com o mundo.
- e) analisar, para em seguida adotar as teorias globais que nos legaram os clássicos, ignorando os elementos relevantes a outras teorias.

24) Para Bourdieu Passeron (1975) a ação pedagógica é marcada pela violência simbólica.

O que isto significa na prática pedagógica?

- a) é a violência que alunos de uma escola adotam quando levam em conta seus símbolos, seus heróis e tentam imitá-los.
- b) se constitui nos símbolos e mitos aos quais a escola cultua, dando-lhes destaque nas suas aulas compartilhadas com os alunos.
- c) é toda ação pedagógica voltada para desenvolver no aluno a consciência crítica sobre violência.
- d) é a ação pedagógica que se realiza, tendo como parâmetro um currículo emancipatório, buscando desenvolver identidades críticas e reflexivas.
- e) é toda ação pedagógica imposta por um poder arbitrário instituído, na escola, na inculcação de conhecimentos valorizados pela classe dominante.

25) Em termos educacionais, a filosofia questiona os nossos pressupostos teóricos, as nossas categorias de análise e o seu significado, os nossos valores éticos e sociais, os modos de pensar e conhecer.

Podemos, portanto, afirmar que, num sentido amplo, a filosofia nos delega duas grandes tarefas:

- I. a tarefa de realizar uma aula integrada ao planejamento global.
- II. uma tarefa crítica, na medida em que a nossa refletividade nos leve a pôr em questão as concepções do mundo, de homem, de história, explícitas ou não em nosso trabalho.
- III. a tarefa de organizar o ensino obedecendo ao modelo exigido pela universidade e do qual não podemos nos afastar, com risco de sermos mal-sucedidos.
- IV. a tarefa de oferecer respostas às grandes e graves questões que afetam o mundo e a sociedade concreta em que estamos inseridos.

Está(ão) correta(s) a opção(ões):

- a) somente a I.
- b) a I e II.
- c) a I e a III.
- d) a III e a IV.
- e) a II e a IV.

26) A grande preocupação hoje é a construção de uma escola de qualidade para a totalidade da população, que ainda se vê envolvida com a questão da discriminação racial, quer velada ou não.

Como pretender o sucesso de professoras de crianças que foram perdendo historicamente a sua identidade, através de um processo de “esquecimento” de sua história e de sua cultura de origem? Que consequências tal silenciamento provoca no aprendiz que se inicia em uma escola de crianças brancas? Confirmar esse padrão, certamente, significa manter as relações de dominação.

Por esse ângulo de reflexão, o fracasso escolar poderia ser entendido como

- a) algo normal no processo de ensino aprendizagem.
- b) uma forma de resistência à dominação.
- c) simplesmente, o fato de não ter atingido o mínimo exigido para a aprovação para a série seguinte.
- d) um sentimento de orgulho por ser diferente.
- e) mais um, no rol dos que não aprenderam durante no ano letivo.

27) Se se deseja trabalhar com pesquisa ação, tem-se que entender que a pesquisa ação supõe uma ação do pesquisador sobre a realidade, uma intervenção sistemática, diante de problemas apresentados, pelo sujeito – pesquisador, ou grupo que realiza a pesquisa. Assim, essa modalidade de pesquisa tem objetivos de ação, resguardando, concomitantemente, os objetivos de pesquisa.

Ao se pretender chegar a uma melhoria da prática pedagógica da avaliação, dentro de um contexto, visando à melhoria da qualidade pedagógica da escola, os objetivos de ação devem se resumir em três, a saber:

- a) resolução de problemas produção de conhecimento e aplicação na prática cotidiana; acompanhamento.
- b) resolução de problemas; leitura do plano do professor; leitura do Projeto Político pedagógico.
- c) leitura do Projeto Pedagógico; resolução do problema; acompanhamento.
- d) produção do conhecimento; leitura do Projeto Pedagógico; resolução do problema.
- e) aplicação na prática cotidiana; aplicação do Projeto Pedagógico e acompanhamento.

28) Tanto Giroux, quanto Paulo Freire se preocuparam com as influências da cultura no processo de construção da identidade dos sujeitos. Estes dois autores se alinharam a outros tantos para pensarem a construção de um currículo escolar que se distanciasse dos modelos dominantes.

Neste sentido, suas teorias se afastaram da visão tradicional que não leva em consideração o caráter histórico da construção dos sujeitos.

A perspectiva do modelo tradicional, na construção do currículo, tinha, portanto, como ênfase

- a) o caráter ético, político, além do histórico das ações humanas e sociais.
- b) a busca das experiências feitas pelos alunos, sendo consideradas como conhecimento já adquirido.
- c) a racionalidade técnica e utilitária, bem como o positivismo das perspectivas dominantes.
- d) na teoria crítica dos currículos, em bases alternativas para a Pedagogia e para o currículo.
- e) na discussão sobre os conceitos de libertação e de emancipação, vendo os professores como intelectuais transformadores.

29) Marque a afirmativa **incorreta**.

A pedagogia como “ciência da educação”, segundo Libâneo (2005), justifica-se pelo fato de esse campo ocupar-se do estudo sistemático das práticas educativas, que se realizam em sociedade, como processos fundamentais da condição humana. Neste sentido, a pedagogia

- a) serve para investigar a natureza, as finalidades e os processos necessários às práticas educativas, com o objetivo de propor a realização desses processos nos vários contextos em que essas práticas ocorrem.
- b) se constitui em um campo de conhecimento, que possui objeto, problemáticas e métodos próprios de investigação em contextos e âmbitos da existência individual ou social humana, de modo institucionalizado ou não, sob várias modalidades.
- c) ocorre nos processos de aquisição de saberes e modo de ação de modo não intencional e não institucionalizado, configurando a educação informal ou com elevados graus de intencionalidade, sistematização e institucionalização da educação formal.
- d) propicia o pedagogo a atuar nos sistemas macro, intermediário e micro de ensino, nas instâncias educativas não escolares, nas quais se desenvolve em um amplo leque de práticas educativas informais, não formais e formais.
- e) forma pedagogos com a finalidade profissional com fundamentação da função da educação, da escola e do ensino e de uma parte específica de conhecimentos profissionais, definidos, conforme o contexto de atuação escolar.

30) Assinale a opção **incorreta**

Quando nos referimos a planejamento educacional, este não pode estar limitado a um sistema de restritas visões, sem que suas necessidades básicas sejam satisfeitas. Partindo desse princípio, é preciso planejar uma educação que

- a) pelo seu processo dinâmico, possa ser criadora e libertadora do homem.
- b) limite-se, liberte-se, conscientize e comprometa o homem, diante de seu mundo real e imaginário.
- c) tenha uma visão antropológica e possa atender e compreender o homem em sua totalidade de ser existencial.
- d) reflita sobre o que é necessário para a integração e desenvolvimento do homem e da sociedade.
- e) preocupe-se em desenvolver nos indivíduos a revitalização pessoal, os direitos, responsabilidades e o comprometimento para consigo e com os outros.

31) Ao refletir sobre a função social escolar, pergunta-se que articulações existem entre a escola e cidadania. A resposta correta para esta pergunta é

- a) no contexto da pedagogia liberal tradicional, a escola é chamada a cumprir uma clássica função, enquanto instituição encarregada da transmissão de cultura, voltada para transformar a personalidade dos alunos no sentido libertário.
- b) sobre a influência do tecnicismo, concebe-se uma escola modeladora de comportamentos com vistas à preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade.
- c) no âmbito da chamada pedagogia progressista, a escola visa a uma transformação na personalidade dos alunos no sentido libertária e autogestionada cuja função da escola é produzir alunos competentes para o mercado de trabalho.
- d) no contexto da tendência liberal renovada progressista, a escola cumpre retratar a vida, buscando suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas e estruturas do ambiente.
- e) a função da escola, na tendência progressista criticosocial dos conteúdos, se sustenta em preparar o aluno para o mundo adulto, ou seja, o compromisso da escola é com os problemas culturais e sociais que pertencem à sociedade.

32) A atividade cotidiana na sala de aula, como elemento organizador “escolar” do sistema de ensino supõe o reconhecimento de saberes ou o de saber fazer, e de competências específicas. Fala-se, assim, do “agir profissional”, de saberes de ação e de gestos profissionais. Neste contexto, existem vínculos possíveis entre saberes na atividade e os saberes sobre a atividade?

- a) Não, pois a realidade do trabalho docente não depende de uma epistemologia, mas de uma prática.
- b) Não, a compreensão do trabalho docente engloba a complexidade da ação e de sua contextualização.
- c) Sim, a realidade do trabalho docente independe de uma prática, ou mais exatamente, de saberes que tomam corpo na ação.
- d) Não, pela observação cotidiana em sala de aula, é possível descrever como essa prática é organizada.
- e) Sim, a prática docente pode ser apresentada em sua dupla dimensão: agir de maneira intencional em uma situação na qual se é ao mesmo tempo idealizador, o ator e o dirigente.

33) Para Bruner, as construções intencionais estão presentes na cultura. O funcionamento humano, em dada situação, mental e manifesto ao mesmo tempo, é moldado pelo instrumental que sua cultura lhe fornece, por um conjunto de próteses. Aprender, lembrar-se, isso só é possível porque participamos de uma cultura. Conforme o texto, entende-se que a cultura

- a) é a “forma” da mente, porque os processos mentais individuais não são independentes dos modos de representação que a constitui e ela interfere nesses processos de aculturação.
- b) ocorre através da exteriorização das “obras” do espírito como as de arte, as científicas, as culturais, em todas as suas formas de expressão coletiva.
- c) cultura diferencia-se de cognição, desarticulando-se, principalmente, na escrita como ferramenta cognitiva, portadora de memória e de operações intelectuais.
- d) a cultura, na própria escola, é uma instituição do espírito. Sua história e sua cultura dependem do prolongamento social da função antropológica e cognitiva.
- e) perante o papel da escola, é facilitar a solidariedade em torno de si e de seus modos de exteriorização, desempenhando, portanto, uma função ecológica.

34) Dada a diversidade de contextos e situações da escola, cada unidade da rede escolar deverá buscar, a partir de sua própria realidade, os elementos necessários para a elaboração do projeto político pedagógico. Metodologicamente, o projeto político pedagógico deverá conter:

- I. Quadro teórico de referências.
- II. Análise/diagnóstica da escola e de seu entorno sócio/histórico.
- III. Projeção de custos para execução do projeto político pedagógico.
- IV. Proposta Teórico-Prática.
- V. Prognóstico das ações e tomada de decisão dos atores envolvidos.

Está correta a alternativa:

- a) I, II e IV
- b) III
- c) V
- d) III, V e I
- e) II, III e IV

35) Assinale a opção **incorreta**

Jacques Delors aponta como principal consequência da sociedade do conhecimento a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda a vida que se constitua em, ao mesmo tempo, pilares do conhecimento e da formação continuada. Esses pilares podem ser tomados como bússola porque

- a) a sociedade do conhecimento é uma sociedade de múltiplas oportunidades de aprendizagem.
- b) é preciso aprender a pensar, a pensar a realidade não apenas “pensar pensamentos”, o pensar o já dito, o já feito, reproduzir o pensamento.
- c) a substituição de certas atividades humanas por máquinas, desvinculadas do caráter cognitivo do fazer, torna o fazer dissociável do aprender a conhecer.
- d) cabe à escola amar o conhecimento como espaço de realização humana, de alegria e contentamento cultural.
- e) cabe à escola selecionar e rever, criticamente, a informação, formular hipóteses, ser criativa e inventiva, provocadora de mensagens e reconstrutora do conhecimento elaborado.

36) A educação do futuro consiste em ensinar a condição humana, segundo Morin (2000). Há um agravamento da ignorância do todo, enquanto avança o reconhecimento das partes. O novo saber , por não ter sido religado, não é assimilado nem integrado, ficando fragmentado e compartimentado. O que significa este conceito?

- a) Um problema epistemológico a se romper, pois se concebe a unidade complexa do ser humano pelo pensamento disjunto, da matéria física e do espírito, que restringe a unidade humana a um substrato bio-anatômico.
- b) Um novo paradigma onde a condição humana nos mostra como a animalidade e a humanidade constituem, juntas, o capital adquirido de saberes para ensinar a instituição acadêmica.
- c) Uma questão reducionista que coloca o novo saber a ser alcançado numa linha de conquista de conhecimento das partes para paradoxalmente ser entendido o todo que não é assimilado nem integrado.
- d) Uma nova perspectiva de que a diversidade nos traços psicológicos, culturais e sociais como também unidade cerebral, mental, psíquica, afetiva e intelectual mantidos de forma paralela.
- e) Uma abordagem que carrega os caracteres fundamentalmente comuns de um homem que apresenta um modo cerebral e uma singularidade subjetiva.

37) Há professores e professores; há escolas e outras escolas. Em muitas escolas, vive-se, principalmente, a rotina, a normalidade acrítica, e todas as mudanças, todas as inovações, estão condenadas antes de se tentarem. Nelas não se consegue elaborar, um conjunto mínimo de princípios, de objetivos claros e especificados que permita negociações finalizadas na procura de resoluções de interesses antagônicos [...], gerando desperdícios e assimetrias na utilização de recursos e meios de trabalho. (NÓVOA, 1995, p.176).

Este texto está, fundamentalmente, denunciando

- a) a hierarquia e ausência de autonomia na construção de projetos comuns.
- b) o Projeto Pedagógico que deve levar em conta a participação dos funcionários.
- c) a solidariedade, construída em uma escola democrática.
- d) o espírito empreendedor dos componentes da escola, marcada pela administração burocrática.
- e) o caráter libertador do sistema de ensino, oferecido no interior da escola.

38) O pedagogo quando elabora provas deve ter em mente a complexidade das operações mentais necessárias para alcançar determinados objetivos. Em uma questão de prova em que se exige a capacidade de *síntese*, significa saber que esta operação mental é:

- a) pressupor o reconhecimento e compreensão do objeto de conhecimento.
- b) relacionar diversas partes para estabelecer as características de um todo.
- c) indicar os elementos que dão significado ao objeto de conhecimento.
- d) partir de um todo para a compreensão de suas partes.
- e) caracterizar pela transposição a compreensão de um objeto de conhecimento.

39) O conhecimento já produzido é ponto de partida no processo ensino-aquisição de conhecimento e sua apreensão é condição para que o sujeito possa organizar sistematizar sua concepção de mundo, chegando ao saber crítico, e também para que novos conhecimentos sejam produzidos. A relação dialética entre produção e aquisição de conhecimento supõe uma forma específica de relação entre os sujeitos, no processo ensino-aprendizagem, a qual nega:

- a) a relação em que o conhecimento, considerado em si, é flexível e mecanicamente posto e assimilado.
- b) a relação em que o sujeito da ensinagem é fundamental para colocar-se em contato com o objeto no sentido de propiciar acomodação-assimilação.
- c) a relação da lógica dualista que preside o processo de criação e sistematização do conhecimento.
- d) a relação de um processo baseado na transmissão-aquisição do conhecimento por igual condição dos aprendentes.
- e) a relação em que o sujeito da aprendizagem é colocado em contato com o objeto no sentido de descobri-lo.

40) O bem pensar é uma forma de pensar que nos permite apreender em conjunto o texto e o contexto, o ser e seu meio ambiente, o local e o global, o multidimensional, em suma, o complexo, isto é, as condições do comportamento humano.

O bem pensar permite-nos que

- I. tenhamos a compreensão das condições objetivas e subjetivas, nossas forças e fraquezas no exercício de nossas ações.
- II. assumamos a posição de juiz de todas as coisas.
- III. consideremos nossos juízos como único e corretos.
- IV. nos distanciemos daqueles juízos que nos são opostos, contrários, quando da participação nas decisões da escola.
- V. exercitemos o autoexame crítico, permitindo nos descentrarmos em relação a nós mesmos para poder ouvir o outro.

Estão corretas as opções:

- a) I, II, III
- b) III, IV
- c) II, IV
- d) III, V
- e) I, V

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância.

Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, 'eu'— “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, 'nós' — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada

vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “ Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “ O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “ ... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “ Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentefinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “ ... que eles perderam.” (§ 4º.) — “ currículos”
- b) “ Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “ No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “ sensibilidade trabalhada”
- d) “ O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “ produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “ É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

- “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);
- “ Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)
- “ ... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração